

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 6

**Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)**



Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P964	Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 6 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-556-3 DOI 10.22533/at.ed.563192008 1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ABORDAGEM CURRICULAR DOS ALUNOS DA EJA NUMA ESCOLA ESTADUAL DE VÁRZEA GRANDE - MT	
Maria Geni Pereira Bilio Maria das Graças Campos Enerci Candido Gomes Nair Mendes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.5631920081	
CAPÍTULO 2	7
ANÁLISE DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE IESC (INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE)	
Lucas Milhomem Paz Sabrina dos Santos do Carmo Mariana Garcia Martins Castro Marcio Adriano Gomes Ferreira Filho Geovana Lemes Ribeiro Alencar Juliana Milhomem Paz Ana Mackartney de Souza Marinho Andrea Silva do Amaral Joaquim Fernandes de Moraes Neto	
DOI 10.22533/at.ed.5631920082	
CAPÍTULO 3	11
ANÁLISE DOS GRUPOS DE ÁCIDOS GRAXOS DE FILÉ E FÍGADO DE TILÁPIA CULTIVADA NO BREJO PARAIBANO	
Álison Bruno Borges de Sousa Ernane dos Santos Souza Tatiana Soares dos Santos Neiva Maria de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.5631920083	
CAPÍTULO 4	15
ATIVIDADE DO PET HISTÓRIA UEPG – APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA NOS CURSINHOS PRÉ-VESTIBULARES DE PONTA GROSSA	
Kevin Luiz da Silva Ana Karla Mainardes Audrey Franciny Barbosa Elaine Cristina Fiquer Venâncio Fernanda Homann Hrycyna Gustavo Ferreira João Antônio Karen Cristina Barros dos Santos Rafael André Marcon	
DOI 10.22533/at.ed.5631920084	
CAPÍTULO 5	19
AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM CAMINHO CONSTRUÍDO DA EXCLUSÃO À EMANCIPAÇÃO	
Izaura Naomi Yoshioka Martins	
DOI 10.22533/at.ed.5631920085	

CAPÍTULO 6	24
CAPOEIRA: DA SENZALA A IMATERIALIDADE. AS VIVÊNCIAS DOS MESTRES E A HISTÓRIA DA CAPOEIRA EM MATO GROSSO: A CAPOEIRA E A EDUCAÇÃO: CAPOEIRA NA ESCOLA	
Adinéia da Silva Leme Irany Gomes Barros	
DOI 10.22533/at.ed.5631920086	
CAPÍTULO 7	32
CARTILHA DIGITAL: EXPERIÊNCIA OBTIDA COM UMA ESTRATÉGIA ATIVA PARA APRENDIZAGEM	
Dahyana Siman Carvalho da Costa Daniel Veiga Ayres Pimenta Maruza Cruz Pinto Lima Serciane Bousada Peçanha	
DOI 10.22533/at.ed.5631920087	
CAPÍTULO 8	35
COMPOSIÇÃO DOS ÁCIDOS GRAXOS DOS LIPÍDIOS TOTAIS DO OLHO DE TILÁPIA DO NILO CULTIVADA NO BREJO PARAIBANO	
Álison Bruno Borges de Sousa Ernane dos Santos Souza Tatiana Soares dos Santos Neiva Maria de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.5631920088	
CAPÍTULO 9	39
DIFICULDADES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PONTO DE VISTA DOS PROFESSORES	
Gleiza Guerra de Assis Braga Rosana Maria Cavalcanti Soares Lívia Julyana Gomes Vasconcelos Lira Arlete Moura de Oliveira Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.5631920089	
CAPÍTULO 10	44
ÉTICA MÉDICA REPRESENTADA POR METODOLOGIAS ATIVAS	
Mariana do Prado Borges Núbia Cristina de Freitas Maia Marcio Adriano Gomes Ferreira Filho Walter Mori Junior Guilherme Ferreira Isabor Locatelli Fernandes da Cunha Sarah Queiroz da Rosa Letícia Cerqueira de Santana	
DOI 10.22533/at.ed.56319200810	
CAPÍTULO 11	48
EVASÃO ESCOLAR: UM OLHAR SOBRE O ABANDONO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO ANO DE 2012 EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE VÁRZEA GRANDE-MT	
Enerci Candido Gomes Maria das Graças Campos Maria Geni Pereira Bilio Nair Mendes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.56319200811	

CAPÍTULO 12	54
INTEGRAÇÃO DAS PRÁTICAS DE TERRITORIALIZAÇÃO ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS	
Katlen Kamilla Gama dos Santos Alexandre Arlan Giovelli Fernanda Rosa Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.56319200812	
CAPÍTULO 13	56
INTUMESCIMENTO DE ESFERAS DE GALACTOMANANA E QUITOSANA	
Maria Israele Silva de Sousa João Vitor Silva de Medeiros Rochelle Fonseca Lins Érico de Moura Neto	
DOI 10.22533/at.ed.56319200813	
CAPÍTULO 14	63
LINFÓCITOS EM COMBATE	
Carina Scolari Gosch George de Almeida Marques Luciana Hahmann Leonardo José Ferreira Brito Bruna Silva Resende	
DOI 10.22533/at.ed.56319200814	
CAPÍTULO 15	70
NA HIPERMODERNIDADE – LER É ESPLÊNDIDO!	
Cleusa Albilia de Almeida Carlos Magno Martins dos Anjos Cristóvão Domingos de Almeida Criziene Melo Pinhal Maeli Fernandes Mota Maria Arlinda da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.56319200815	
CAPÍTULO 16	77
O PNAIC X AVALIAÇÃO EXTERNA: MECANISMOS DE PROCESSO OU DE CONTROLE PARA O PROBLEMA DO ANALFABETISMO DE CRIANÇAS NO BRASIL?	
Nilcinete da Silva Corrêa Dinair Leal da Hora Luziane Said Cometti Lélis	
DOI 10.22533/at.ed.56319200816	
CAPÍTULO 17	81
O PÚBLICO E O PRIVADO, MANIQUEÍSMOS E MAQUINAÇÕES DO MERCADO: MAIS LIAMES QUE LIMITES	
Iara Suzana Tiggemann Roseli Zanon Brasil Romualdo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.56319200817	

CAPÍTULO 18	88
O USO DA BIOMASSA DE ORIGEM AGRÍCOLA – A SOJA E O MILHO	
Maria Helena Vieira Kelles André do Amaral Penteado Biscaro	
DOI 10.22533/at.ed.56319200818	
CAPÍTULO 19	93
OS EFEITOS DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO	
Ingrid Kauana Iagla Patricia Garcia dos Anjos Tayza Codina de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.56319200819	
CAPÍTULO 20	99
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA NO CAMPO JOSÉ MARIA	
Alexandra da Rocha Gomes Francieli Fabris	
DOI 10.22533/at.ed.56319200820	
CAPÍTULO 21	106
RELATO DE EXPERIÊNCIA: APRENDIZAGEM EM PEQUENOS GRUPOS	
Lucas Milhomem Paz Sabrina dos Santos do Carmo Mariana Garcia Martins Castro Marcio Adriano Gomes Ferreira Filho Geovana Lemes Ribeiro Alencar Juliana Milhomem Paz Ana Mackartney de Souza Marinho Andrea Silva do Amaral Joaquim Fernandes de Moraes Neto	
DOI 10.22533/at.ed.56319200821	
CAPÍTULO 22	111
RODA DE CONVERSA COM COORDENADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: AMPLIANDO CAMINHOS	
Claudia Aparecida do Nascimento e Silva Francyslène Pereira Neves	
DOI 10.22533/at.ed.56319200822	
CAPÍTULO 23	118
RPG COMO FERRAMENTA DE METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE CONTEÚDOS EDUCACIONAIS	
Graziela Carvalho Piva Eugenio José Piva	
DOI 10.22533/at.ed.56319200823	

CAPÍTULO 24	132
TERMÔMETRO DIGITAL INTERATIVO MONTADO COM MICROCOMPUTAR E SENSOR DE TEMPERATURA DS18B20	
<ul style="list-style-type: none"> Allysson Macário de Araújo Caldas Allan Giuseppe de Araújo Caldas José Marques Basílio Sobrinho Kleber Lima César Walliomar Ribeiro de Andrade 	
DOI 10.22533/at.ed.56319200824	
CAPÍTULO 25	140
TRABALHANDO A POTENCIAÇÃO ATRAVÉS DO JOGO LÚDICO “DOMINÓ DAS POTÊNCIAS”	
<ul style="list-style-type: none"> Kauana Mahara Wictória Wisniewski Bianca Mendes Kaminski Cristienne do Rocio de Mello Maron 	
DOI 10.22533/at.ed.56319200825	
CAPÍTULO 26	145
TRABALHANDO COM METODOLOGIAS ATIVAS PARA TRANSFORMAR COMPORTAMENTOS EM EMPRESAS NO MERCADO DE TRABALHO	
<ul style="list-style-type: none"> Carine Cimorelli Velloso 	
DOI 10.22533/at.ed.56319200826	
CAPÍTULO 27	152
UNIVERSALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES: A QUE DISTÂNCIA ESTAMOS DESSA REALIDADE?	
<ul style="list-style-type: none"> Arlete Moura de Oliveira Cabral Ana Lídia Lopes do Carmo Antonio Nilson Gomes Moreira José Mauro Braz de Aquino 	
DOI 10.22533/at.ed.56319200827	
CAPÍTULO 28	157
UNIVERSALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES: COM QUAIS PROFISSIONAIS?	
<ul style="list-style-type: none"> Fábio Freire do Vale Antonio Nilson Gomes Moreira Ana Lídia Lopes do Carmo José Mauro Braz de Aquino 	
DOI 10.22533/at.ed.56319200828	
CAPÍTULO 29	161
UTILIZANDO CONCEITOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA MODELAGEM DE UMA FERRAMENTA DE ENSINO A DISTÂNCIA (EAD) PARA FORMAÇÃO SUPERIOR, BASEADO EM CONCEITOS ANDRAGÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> Kleyber Dantas Torres de Araujo Walnizia Kessia Batista Olegário Adriana Nascimento Gomes Dionarte Dantas de Araujo Hemilio Fernandes Campos Coelho 	
DOI 10.22533/at.ed.56319200829	

CAPÍTULO 30	169
UTILIZAÇÃO DE FRUTAS (BANANA, CUPUAÇU, CAJU E CASTANHA) EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAF's)	
Grazielly Figueiredo de Oliveira	
Poliana Teza Liecheski	
Elizângela Soares Major Lourençoni	
Thaís Lourençoni	
DOI 10.22533/at.ed.56319200830	
SOBRE OS ORGANIZADORES	170
ÍNDICE REMISSIVO	171

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM CAMINHO CONSTRUÍDO DA EXCLUSÃO À EMANCIPAÇÃO

Izaura Naomi Yoshioka Martins

Doutoranda da PUC- SP no Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo, sob a orientação do Prof.º Dr.º Antônio Chizzotti.

Currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/7098154320487912>

Mauá- SP

RESUMO: Esta pesquisa tem como objeto a análise da avaliação no curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em São Bernardo do Campo - SP, cujo currículo está pautado no conceito crítico libertador na perspectiva freireana. Apesar dessa organização curricular, ao final dos semestres, a estatística apresenta que, em média 30% (trinta por cento) de educandos obtém uma avaliação insatisfatória, o que é contraditório, sendo esse o foco de pesquisa. A metodologia utilizada é a pesquisa-ação participativa, contendo as etapas de compreensão do fenômeno junto aos professores e, posteriormente, a etapa de realizar uma construção coletiva com esses atores de uma proposta de processo de avaliação que se aproxime mais da concepção curricular da rede, principalmente para esse público que sofreu, de alguma forma, negação do direito à educação. Além dessas, ainda fazem parte das etapas: a análise dos documentos referentes à avaliação, à legislação, aos instrumentos pedagógicos;

entrevista inicial com os professores e encontros periódicos durante um semestre letivo da EJA para estudos e propostas de ações elaboradas conjuntamente em diálogo com os docentes. O resultado dos estudos tem como objetivo analisar a relação do processo de avaliação com a concepção de currículo crítico libertador, bem como apresentar experiências construídas dessa aproximação, contribuindo, assim, com elementos para reflexão acerca da avaliação emancipatória.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos. Avaliação. Avaliação emancipatória.

ABSTRACT: This research aims to analyze the evaluation in the course of Youth and Adult Education (EJA) in São Bernardo do Campo - SP, whose curriculum is based on the critical concept of liberation in Freirean perspective. In spite of this curricular organization, at the end of the semesters, the statistics show that, on average, 30% (thirty percent) of students get an unsatisfactory evaluation, which is contradictory, being the focus of research. The methodology used is participatory action research, which includes the stages of understanding the phenomenon with teachers and, later, the stage of carrying out a collective construction with these actors of a proposal of an evaluation process that is closer to the curricular conception of the network, especially for this public that

has suffered, in some way, denial of the right to education. In addition to these, steps are still being taken: analysis of evaluation documents, legislation, pedagogical tools; initial interview with the teachers and periodic meetings during a semester of the EJA for studies and proposals of actions elaborated jointly in dialogue with the teachers. The results of the studies aim to analyze the relation of the evaluation process with the conception of critical liberating curriculum, as well as to present experiences built from this approach, thus contributing with elements for reflection on the emancipatory evaluation.

KEYWORDS: Youth and Adult Education; Evaluation; Emancipatory evaluation.

INTRODUÇÃO

Quando tratamos de Educação de Jovens e Adultos, referimo-nos a um público que sofreu, de alguma forma, negação do direito à educação. Então quando um jovem, adulto ou idoso procura a escola, traz sempre uma esperança de superação dessa situação de negação, que acarreta em outras negações dentro da sociedade letrada.

Essa superação é possível como ensina Paulo Freire (2011), que inspirou currículos na perspectiva da educação popular para melhor atender o educando de EJA nas suas características específicas.

Embora se reconheça que houve avanços em alguns períodos nas políticas públicas para EJA no Brasil, com a preocupação de acesso e permanência, presentes em ações como livro didático, flexibilização de formato de atendimento para o educando trabalhador, mãe de família, propostas que consideram às características desse público, há ainda muito por fazer, pois, há educandos que abandonam a sala de aula, conforme o estudo que foi realizado por Martins (2014), sendo que alguns dos motivos dessa evasão estão relacionadas às repetências contínuas, isto é, ao fracasso escolar.

Nesse sentido, o presente projeto refere-se ao estudo com foco nesse problema. As hipóteses passam pela forma conteudista de avaliação, que apesar de desenvolvimento de projetos considerando os saberes e a caracterização do sujeito, há justificativas dos professores de que devem preparar os educandos para darem continuidade aos estudos; os educadores apresentam dificuldade em fazer com que os educandos de EJA obtenham aprendizagem; os educandos desistem da escola, pois ainda está no mesmo formato que determinou seu fracasso anteriormente; os educandos desistem porque não aceitam esse novo formato dialógico, diferente das cópias. Não se nega aqui a qualidade da educação na EJA, de forma que não se nega a continuidade dos estudos, mas, se afirma o sucesso escolar.

O estudo baseado nessas hipóteses trariam apenas constatações, que pouco contribuiria para superar essa situação referente à avaliação na EJA; dessa forma, a proposta foi avançar para o estudo de uma ação realizada em diálogo

com os professores, numa perspectiva de pesquisa-ação participante, em 5 escolas do município de São Bernardo do Campo, que atendem o primeiro segmento e o segundo segmento em formato modular.

A expectativa dessa ação é quebrar o paradigma da avaliação meritocrática, conteudista, classificatória e, portanto, excludente para uma avaliação que, como está na própria etimologia da palavra, valoriza o educando, o seu saber e considera as suas expectativas, os anseios e as situações limite (FREIRE, 2011), a partir de um projeto de trabalho dialógico entre educador e educando, para a sua transformação e emancipação. Afinal, o que o educador precisa avaliar para isso?

O argumento maior da relevância desse projeto está pautado na defesa do direito ao sucesso escolar dos educandos de EJA, que não poderão nessa segunda passagem pelos bancos escolares (ou primeira), sofrerem novamente outra negação.

METODOLOGIA

Para a realização desse estudo, optou-se pela pesquisa qualitativa (CHIZZOTTI, 2001), visto que se trata de interações humanas e sociais a partir do objeto de estudo que é a avaliação, onde são analisados os fenômenos que ocorrem num local (escola).

Quanto à metodologia, a opção foi a pesquisa-ação participativa, pois tem como meta a transformação da realidade social e a melhoria de vida das pessoas nela envolvidas. “Os beneficiários da pesquisa são, portanto, os próprios membros da comunidade” (BARBIER, 2002), que são os próprios educadores e educandos.

É chamada também de participativa, pois será realizada coletivamente com os sujeitos da pesquisa, seguindo as características de ser compartilhada, da comunidade e ter uma orientação para a ação comunitária, (KEMMIS & MCTAGGART, 2005), pois poderá trazer contribuições para romper com o paradigma da avaliação meritocrática e classificatória na EJA, conforme Franco apud Pimenta & Franco (2012):

[...] tal metodologia assume caráter emancipatório, pois mediante a participação consciente os sujeitos da pesquisa passam a ter oportunidade de se libertar de mitos e preconceitos suas defesas à mudança e reorganizam a sua autoconcepção de sujeitos históricos.

Nesse caso, a transformação se dá tanto para o educador, mas principalmente para o educando que passa a se avaliar, e não apenas ser avaliado, julgado e muitas vezes, condenado pelo outro.

SÍNTESE DO REFERENCIAL TEÓRICO

Quando o assunto é EJA, não há como não ter Paulo Freire na verticalidade

do referencial teórico, pois, sempre constitui base para estudos relacionados a essa modalidade de ensino, trazendo concepção de sujeito, de educando, de educador, de ensino e aprendizagem, avaliação entre outras questões de igual importância. Outros autores, que vem na mesma linha, completam o estudo sobre a temática como: Haddad, Di Pierro, Machado, Possani, Soares, Gadotti, entre outros para que, a partir disso, possamos falar de avaliação.

Também não há como falar de avaliação sem falar de currículo, porém, não um currículo pronto, prescritivo, preocupado em atender o mercado; mas, um currículo preocupado em formar seres humanos que decidem a sua própria história. Aqui há um grande paradigma a ser quebrado e, para isso, no contexto político em que nos encontramos, é preciso um exército de autores que nos auxiliem nessa reflexão a partir dos dados da pesquisa. Para esse trabalho, o aprofundamento do estudo se dá em: Apple, Arroyo, Saviane, Santomé, Giroux, Dussel, Abramowicz, Gentili, Gramsci, Boaventura de Sousa Santos, Licínio Lima.

Todos os autores até aqui citados são base para reflexão em relação à avaliação também, porém, para tratar dessa temática específica e na mesma linha emancipatória do currículo, há contribuições das obras de Saul, Cappelletti e Romão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa tem a pretensão de trazer contribuição à luz das análises dos resultados do diálogo, estudo, ação e reflexão junto aos educadores, que também dialogaram com seus educandos para compreender e romper com mitos e paradigmas da avaliação meritocrática e classificatória; para, somente a partir disso, construir propostas que atendam o público da EJA.

O estudo compõe junto aos educadores o histórico da EJA no Brasil, para compreender a característica dos educandos da EJA, a proposta da educação popular que traz a justiça curricular, a discussão de concepções de avaliação e a avaliação na concepção crítico libertadora.

Os encontros de estudos e planejamento de ações e reflexões junto aos professores é uma construção coletiva dentro de uma concepção de avaliação emancipatória.

Isso, de fato, só será possível se o educador tiver escuta ao educando como “condição necessária para pensar-se uma educação como direito humano e uma avaliação solidária e cooperativa”. (BARCELOS, 2014).

CONCLUSÕES

Não há receitas, nem modelos para essa perspectiva de avaliação, mas há uma contribuição para reflexão de que é possível tecer ações que se aproximem

com um processo de avaliação emancipatória.

Já a partir da compreensão da característica do educando, que é composta de diversidade, é possível o educador compreender que a avaliação na EJA não se trata de mensurar a aprendizagem desses educandos dentro de um espaço de tempo da mesma maneira para todos.

REFERÊNCIAS

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Plano Editora, 2002.

BARCELOS, Valdo. **Avaliação na Educação de Jovens e Adultos**: uma proposta solidária e cooperativa. Petrópolis: Vozes, 2014.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para a Liberdade e Outros Escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

KEMMIS, Stephen; MCTAGGART, Robin; NIXON, Rhonda. **The action research planner: Doing critical participatory action research**. Springer Science & Business Media, 2013.

MARTINS, Izaura N. Y. M. **Um breve panorama da educação de jovens e adultos**: um olhar sobre a realidade do município de Mauá. São Paulo: PUC-SP, 2014. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-graduação Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2014.

SOBRE OS ORGANIZADORES

KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 77, 78, 80

Ambiente Virtual de Aprendizagem 161

Aprendizagem 64, 80, 93, 106, 108, 161, 163, 166, 167

Assistência 9, 15, 16

Avaliação 19, 23, 38, 77, 78, 80, 116, 146, 148

Avaliação emancipatória 19

Avaliação externa 77

C

Coordenador pedagógico 111

Currículo 1, 6, 19, 23, 116

Cursinhos 7, 15, 16

D

Desenvolvimento 25, 62, 78, 84, 100, 145, 146, 148, 151

E

Educação 2, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 19, 20, 23, 27, 30, 31, 34, 35, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 48, 50, 51, 53, 56, 69, 70, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 98, 99, 100, 101, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120, 121, 130, 140, 152, 153, 156, 159, 160, 167, 170

Educação de Jovens e Adultos 1, 2, 3, 4, 5, 19, 20, 23, 39, 51

Ensino 1, 6, 7, 8, 10, 39, 48, 49, 50, 51, 54, 69, 70, 71, 76, 77, 87, 99, 101, 105, 112, 124, 126, 138, 161, 163, 164, 167, 170

Ensino a Distância 161, 163, 164, 167

Escola 1, 2, 3, 14, 24, 25, 29, 69, 71, 72, 74, 87, 93, 98, 99, 100, 101, 130

Estratégias participativas 32

Ética médica 8, 44, 45

Evasão 48

F

Família 9, 10, 33, 54, 93, 98

Formação Continuada 39, 40, 79, 113, 114

H

Habilidades cognitivas 106

I

Inovação 62, 70

Internet 25, 70, 71, 133, 165

L

Leitura 70, 71, 130, 153, 156, 159, 160

M

Metodologias ativas 8, 45, 69, 130

N

Necessidades de treinamento 145

Neoliberalismo 81

O

Oportunidades 16

P

Políticas educacionais 34, 152

Prática 10, 70, 151

Processos de subjetivação 81

Professores 39, 79

Psicologia Organizacional 118

R

Roda de conversa 111, 112

S

Sistemas Agroflorestais 169

T

Tecnologia da Informação e comunicação 161

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-556-3



9 788572 475563